

ESTUDOS CITOGENÉTICOS EM PEQUENOS PEIXES DA ORDEM SILURIFORMES DA BACIA DO RIO IGUATEMI, MS, BRASIL

Jenifer Fernanda Damasio¹, Carlos Alexandre Fernandes², Valeria Flavia Batista da Silva³, Rafael Henrique da Rocha⁴.

¹Estudante do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, E-mail: jeniferdamasio@hotmail.com¹, Bolsista Fundect.

²Professor do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, E-mail: fxande@gmail.com²

³Professora do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, E-mail: vfb_silva@uems.br³

⁴Estudante do curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Mundo Novo, E-mail: Rafael-h-rocha@hotmail.com³

Genética Animal

RESUMO:

A ordem Siluriformes caracteriza-se como um grupo de peixes extremamente diverso e amplamente distribuído pela região Neotropical. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar citogeneticamente 3 espécies desta ordem coletados em córregos da bacia do rio Iguatemi: *Hypostomus ancistroides* (córregos Dourado e Água Boa), *Pimelodella avanhandavae* e *Pimelodella gracilis* (córrego Água Boa). Nos espécimes de *Hypostomus ancistroides* o número diplóide foi de $2n=68$ cromossomos para as populações do córrego Dourado e do córrego Água Boa, distribuídos em $10m+22sm+16st+20a$ e $14m+24sm+10st+20a$ respectivamente, com NF igual a 116 para ambas as populações. A Ag-NOR foi detectada no braço curto de quatro cromossomos subtelocêntricos para a população do córrego Água Boa e para a população do córrego Dourado detectada nos braços curtos de dois cromossomos submetacêntricos e de três cromossomos subtelocêntricos, revelando NORs múltiplas para ambas as populações. Blocos heterocromáticos em regiões centroméricas e teloméricas em poucos cromossomos nas duas populações foram observados. Nos espécimes de *Pimelodella avanhandavae* o número diplóide foi de $2n=52$ cromossomos, distribuídos em $24m+20sm+08st$ enquanto que nos espécimes de *Pimelodella gracilis* o número diplóide foi de $2n=46$ cromossomos, distribuídos em $20m+18sm+06st+2a$. Portanto, apesar das duas populações de *Hypostomus ancistroides* apresentarem o mesmo número diplóide, elas defeririam na fórmula cariotípica, indicando que rearranjos cromossômicos, como inversões pericêntricas, possam ter ocorrido durante a diversificação destas populações. Enquanto que as espécies de *Pimelodella* apresentaram diferenças no número diplóide e fórmula cariotípica, indicando que rearranjos cromossômicos, como fissões e/ou fusões cêntricas, possam ter ocorrido durante a diversificação destas duas espécies.

PALAVRAS-CHAVE: *Hypostomus ancistroides*, *Pimelodella avanhandavae*, *Pimelodella gracilis*, cromossomos, rearranjos cromossômicos.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS.